



Possibilidades de Negócios – parte 01

É muito importante estar organizado ANTES de entrar no estúdio e ANTES de produzir a música em si. Um bom produtor e experiente sabe o quanto o 'ANTES' é a parte mais importante. Planejamento, organização e conhecimento de mercado é essencial para o seu trabalho.

Do que adianta produzir uma bela música, se não tiver retorno financeiro? Afinal, não se trata de um hobby seu, mas da sua futura profissão. Pode até ser que você vá fazer alguns trabalhos sem ganhar e outros só por amor, mas isso não deve durar muito tempo.

Ou você começa a ganhar para sustentar sua família ou vai estar trabalhando em dois empregos; ou, no pior caso, abandonar a Produção Musical como um todo... Esperamos que isso não aconteça e por isso é tão importante que você entenda o que vamos falar hoje: quais são as possibilidades de negócios.

Vamos ver os seguintes pontos:

- propiciar uma reflexão e consciência quanto ao mercado musical em você;
- entender os tipos de contratos e acordos mais comuns;
- o que há de específico no mercado de música.

Especificamente, as intenções dessa aula são voltadas para um melhor entendimento de como funcionam as relações de contratos, acordos, pagamentos e salários, além de outras questões importantes de se perceber na profissão.

Temos certos exemplos de leis e projetos voltados para a captação de recursos, como a Lei Rouanet, por exemplo. Estas são opções para obtenção de verbas para os projetos. Com certeza, elas necessitam ser cuidadosamente estudadas e conhecidas pelo interessado.

Quando conhecemos todas as questões políticas e como as normas e leis culturais funcionam, tratamos tudo com a devida consideração. E, assim, nossas perspectivas aumentam. Muitos profissionais ligados à área do Direito serão de grande importância, e trarão importantes contribuições nesses aspectos mais jurídicos e legislativos. Mas vamos entender de forma geral certas questões burocráticas pelas quais a Produção Musical acaba passando.



Acordos e Contratos

Acordos e Contratos são o que fazem a indústria girar. Essas questões mais burocráticas são muitas vezes negligenciadas, mesmo não sendo tão complicadas quanto parecem. É muito importante, no entanto, tirar dúvidas, pesquisar em sites e ser acompanhado por um profissional que entenda de conceitos jurídicos e legislativos. Sempre tenha advogados competentes ao seu lado. Com esse empenho, podemos fazer contratos e acordos realmente eficientes e interessantes, além de conhecer nossos direitos e obrigações.

Na Produção Musical, temos uma série de profissionais envolvidos com o trabalho de Produção. Como Produtor, você funciona como um “catalisador”, estando em contato direto e indireto com diversos outros profissionais, durante o processo de produção.

O mercado de hoje foi expandido com a falência do modelo estabelecido anteriormente no lucro da venda de CDs e materiais físicos. Atualmente temos um mundo digital, e de fácil acesso às informações. Certas organizações, como o ECAD, promovem a fiscalização e aplicação dos direitos autorais (cada qual em sua área de especialidade, internet, rádios, etc).

Com relação aos acordos e contratos feitos com profissionais e clientes, nem sempre há necessidade de serem formalizados. Mas é importante ter o máximo de informações registradas por escrito! Estas podem ser fontes seguras mais para frente, como garantia. No entanto, casos de seriedade maior, sempre serão firmados através de contratos e normas legais, em acordo com a legislação local vigente.

Para fazer um bom acordo é importante verificar que se estão inclusos estes três assuntos a seguir; isso é independente de onde você estiver, ou seja, independente da legislação local:

Primeiro: O QUE VOCÊ VAI FAZER? Você precisa saber e definir o tipo de envolvimento no trabalho. Isso inclui a atuação profissional, o pagamento, e o tempo de trabalho. Coloque isso sempre no papel e seja o mais claro possível!

Segundo: ENTENDA OS DIREITOS AUTORAIS ENVOLVIDOS. Você precisa entender parte por parte das relações de Direitos Autorais que envolvem Royalties. Isso é importante principalmente quando passamos a desempenhar também funções de composição. Você precisa conhecer os seus direitos relacionados a Cultura e aos profissionais dessa área, nas diferentes situações. Falaremos sobre isso nos próximos vídeos.

Terceiro: CONFIRME QUAL É O SEU DIREITO CONEXO. Seja claro com o seu cliente referente às performances suas nas músicas. Se você tocou alguma coisa ou compôs parte de uma



música, combine ANTES o que vai ser a sua parte a receber depois. No Brasil, os direitos conexos são pagos automaticamente, mas você precisa declarar isso em algum lugar! Me lembro do Produtor Feio, que sempre levou um dinheiro extra, por ter declarando nos créditos do CD que tocou um instrumento de percussão, que poderá ser um simples triângulo, sendo tocado uma vez no disco! Claro que isso precisa ser combinado com o artista ou a gravadora.

Para quem não o conhece, o Produtor Feio produziu bandas sertanejas como Chitãozinho & Xororó, Sandy & Junior e Daniel. Como você pode imaginar, fez muito dinheiro! Ele acabou de construir um estúdio profissional em São Bernardo, próximo a São Paulo. Ele também dá palestras regulares na Academia.

Para saber como se faz um bom acordo, você precisa ter conhecimento de mercado. Você precisa saber como funcionam as empresas de destaque nos mais diversos segmentos da área musical.

Muitas vezes levamos noções distorcidas do Mercado Musical, por falta de informação e conhecimento. Isso nos leva, muitas vezes, a pensar que o mercado musical não tem espaço. Na verdade, o mercado musical pertence a um todo muito amplo de diferentes vertentes e segmentos: A Indústria Cultural.

Os termos “indústria” e “mercado” muitas vezes são vinculados de forma negativa nos meios artísticos. Isso é um equívoco, visto que esses termos também englobam todo o cenário Underground de artistas e profissionais Independentes.

Pesquise na internet os últimos acontecimentos. Sempre procure estar atualizado. O mercado e a indústria estão mudando rapidamente e você não pode se dar o luxo de ficar no lado de fora!